

# TEORIA GERAL DO PROCESSO

J. E.  
CARREIRA  
ALVIM

**22<sup>a</sup>**  
edição

revista e  
atualizada



# SUMÁRIO

## Capítulo 1

|                                                                |           |
|----------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>PROPEDÊUTICA PROCESSUAL .....</b>                           | <b>1</b>  |
| <b>1 Análise de conceitos processuais básicos .....</b>        | <b>1</b>  |
| 1.1 Necessidade .....                                          | 1         |
| 1.2 Bem .....                                                  | 2         |
| 1.3 Utilidade .....                                            | 2         |
| 1.4 Interesse .....                                            | 3         |
| 1.4.1 Espécies de interesses .....                             | 4         |
| 1.5 Conflito de interesses .....                               | 5         |
| 1.5.1 Conflito subjetivo de interesses .....                   | 5         |
| 1.5.2 Conflito intersubjetivo de interesses .....              | 6         |
| 1.5.3 Causas dos conflitos de interesses .....                 | 6         |
| 1.6 Pretensão .....                                            | 7         |
| 1.7 Resistência .....                                          | 7         |
| 1.8 Lide .....                                                 | 8         |
| <b>2 Formas de resolução dos conflitos de interesses .....</b> | <b>8</b>  |
| 2.1 Autodefesa .....                                           | 9         |
| 2.1.1 Notas essenciais da autodefesa .....                     | 10        |
| 2.2 Autocomposição .....                                       | 11        |
| 2.2.1 Característica da autocomposição .....                   | 12        |
| 2.3 Processo e sua evolução .....                              | 12        |
| 2.4 Processo, ação e jurisdição .....                          | 13        |
| 2.4.1 Processo e sua origem .....                              | 14        |
| 2.4.2 Processo e suas características .....                    | 14        |
| 2.5 Definição de processo .....                                | 15        |
| <b>3 Processo e atuação do direito objetivo .....</b>          | <b>16</b> |
| 3.1 Direito objetivo ou ordenamento jurídico .....             | 16        |

|          |                                                        |           |
|----------|--------------------------------------------------------|-----------|
| 3.2      | Relações entre processo e direito objetivo.....        | 16        |
| 3.2.1    | Teoria dualista do ordenamento jurídico .....          | 16        |
| 3.2.2    | Teoria unitária do ordenamento jurídico .....          | 16        |
| 3.3      | Atuação do direito objetivo .....                      | 17        |
| <b>4</b> | <b>Escopo do processo .....</b>                        | <b>18</b> |
| 4.1      | Corrente subjetivista do processo .....                | 18        |
| 4.2      | Corrente objetivista do processo .....                 | 19        |
| 4.3      | Crítica às concepções objetivista e subjetivista ..... | 20        |
| 4.4      | Corrente subjetivista-objetivista ou mista .....       | 20        |
|          | <b>Bibliografia .....</b>                              | <b>21</b> |

## Capítulo 2

### DESENVOLVIMENTO DA DOUTRINA PROCESSUAL .....

|          |                                                                                   |           |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>Análise comparativa dos processos romano, germânico e comum medieval .....</b> | <b>23</b> |
| 1.1      | Declínio do processo romano .....                                                 | 23        |
| 1.2      | Processo romano-canônico .....                                                    | 24        |
| 1.3      | Escola dos Glosadores e Pós-glosadores .....                                      | 24        |
| 1.4      | Cotejo entre os diversos tipos de processo .....                                  | 24        |
| 1.4.1    | Escopo do processo .....                                                          | 24        |
| 1.4.2    | Função do juiz .....                                                              | 25        |
| 1.4.3    | Atos do juiz .....                                                                | 26        |
| 1.4.4    | Função da prova .....                                                             | 26        |
| 1.4.5    | Coisa julgada .....                                                               | 27        |
| 1.4.6    | Forma do processo .....                                                           | 27        |
| <b>2</b> | <b>Evolução da doutrina processual .....</b>                                      | <b>28</b> |
| 2.1      | Etapas na evolução doutrinária do processo .....                                  | 28        |
| 2.1.1    | Primitivismo .....                                                                | 28        |
| 2.1.2    | Judicialismo .....                                                                | 29        |
| 2.1.2.1  | Direito comum e a recepção .....                                                  | 29        |
| 2.1.3    | Praxismo .....                                                                    | 30        |
| 2.1.4    | Procedimentalismo .....                                                           | 30        |
| <b>3</b> | <b>Revisão científica do direito processual .....</b>                             | <b>32</b> |
| 3.1      | Processualismo científico .....                                                   | 32        |
| 3.1.1    | Doutrina de Bülow e a autonomia do processo .....                                 | 32        |
| 3.1.1.1  | Triunfos da doutrina de Bülow .....                                               | 33        |
| 3.2      | Doutrina de Wach e a autonomia da ação .....                                      | 33        |
| 3.3      | Doutrina de Degenkolb e de Plósz .....                                            | 34        |
| 3.4      | Discípulos de Bülow e de Wach .....                                               | 35        |
| 3.5      | Doutrina de Chiovenda e a prolusão bolonhesa .....                                | 35        |

|           |                                                                                                     |           |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>4</b>  | <b>Autonomia e publicização do direito processual.</b>                                              | <b>36</b> |
| 4.1       | Evolução do processo, da ação e da jurisdição                                                       | 36        |
| 4.2       | Criação de uma dogmática processual                                                                 | 36        |
| <b>5</b>  | <b>Unitarismo e dualismo na ciência do processo: evolução e significação da parêmia</b>             | <b>37</b> |
| 5.1       | Unidade e dualidade do direito processual                                                           | 37        |
| 5.1.1     | Teoria unitária do direito processual                                                               | 37        |
| 5.1.1.1   | Argumentos da corrente unitarista                                                                   | 38        |
| 5.1.1.2   | Argumentos da corrente dualista                                                                     | 39        |
| <b>6</b>  | <b>Elaboração de uma teoria geral do processo</b>                                                   | <b>41</b> |
| <b>7</b>  | <b>Teoria geral do processo e métodos de elaboração</b>                                             | <b>42</b> |
| 7.1       | Métodos de elaboração.                                                                              | 42        |
| 7.1.1     | Método realista ou empírico                                                                         | 42        |
| 7.1.2     | Método racionalista ou silogístico.                                                                 | 42        |
| <b>8</b>  | <b>Tendência unificadora do direito processual e suas manifestações doutrinárias e legislativas</b> | <b>42</b> |
| 8.1       | Unificação doutrinária do direito processual.                                                       | 42        |
| 8.2       | Manifestações legislativas do direito processual unificado                                          | 43        |
| <b>9</b>  | <b>Trilogia estrutural do direito processual: jurisdição, ação e processo</b>                       | <b>43</b> |
| 9.1       | Autonomia do direito processual.                                                                    | 43        |
| 9.2       | Jurisdição                                                                                          | 43        |
| 9.3       | Ação                                                                                                | 44        |
| 9.4       | Processo                                                                                            | 44        |
| 9.5       | Trilogia estrutural do direito processual                                                           | 45        |
| <b>10</b> | <b>Macrossistema, microsistema, sistema periférico e integração do sistema processual</b>           | <b>46</b> |
| 10.1      | Macrossistema processual, microsistemas e sistema periférico                                        | 46        |
| 10.1.1    | Integração do sistema processual                                                                    | 46        |
|           | <b>Bibliografia</b>                                                                                 | <b>47</b> |

### Capítulo 3

|                                       |           |
|---------------------------------------|-----------|
| <b>PODER JUDICIÁRIO</b>               | <b>49</b> |
| <b>1 Poder Judiciário: estrutura.</b> | <b>49</b> |
| 1.1 Órgãos do Poder Judiciário        | 50        |
| 1.1.1 Supremo Tribunal Federal        | 50        |
| 1.1.2 Conselho Nacional de Justiça    | 51        |
| 1.1.3 Superior Tribunal de Justiça.   | 51        |
| 1.1.4 Tribunais Regionais Federais.   | 52        |

|          |                                                                                         |           |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1.1.5    | Justiça do Trabalho .....                                                               | 53        |
| 1.1.5.1  | Tribunal Superior do Trabalho .....                                                     | 53        |
| 1.1.5.2  | Tribunais Regionais do Trabalho .....                                                   | 53        |
| 1.1.5.3  | Varas do Trabalho .....                                                                 | 53        |
| 1.1.5.4  | Competência anômala da Justiça do Trabalho .....                                        | 54        |
| 1.1.5.5  | Arbitragem na Justiça do Trabalho .....                                                 | 54        |
| 1.1.6    | Justiça Eleitoral .....                                                                 | 55        |
| 1.1.6.1  | Tribunal Superior Eleitoral .....                                                       | 55        |
| 1.1.6.2  | Tribunais Regionais Eleitorais .....                                                    | 55        |
| 1.1.6.3  | Organização e competência dos juízos e juntas<br>eleitorais .....                       | 55        |
| 1.1.7    | Justiça Militar da União .....                                                          | 56        |
| 1.1.7.1  | Superior Tribunal Militar .....                                                         | 56        |
| 1.1.8    | Justiça Estadual e do Distrito Federal .....                                            | 56        |
| 1.1.8.1  | Tribunais de Justiça .....                                                              | 56        |
| 1.1.8.2  | Varas estaduais e do Distrito Federal .....                                             | 57        |
| 1.1.8.3  | Justiça Militar Estadual .....                                                          | 57        |
| 1.1.8.4  | Inserção do leigo na administração da justiça .....                                     | 58        |
| <b>2</b> | <b>Organização judiciária .....</b>                                                     | <b>58</b> |
| 2.1      | Conceito de organização judiciária .....                                                | 58        |
| 2.2      | Organização da Justiça Federal .....                                                    | 59        |
| 2.3      | Comarcas, seções, subseções e circunscrições judiciárias .....                          | 59        |
| 2.3.1    | Classificação das comarcas .....                                                        | 59        |
| 2.4      | Competência regional da Justiça do Trabalho e da Eleitoral .....                        | 60        |
| <b>3</b> | <b>Unidade e duplo grau de jurisdição: argumentos contrários<br/>e favoráveis .....</b> | <b>60</b> |
| 3.1      | Unidade ou dualidade de instâncias .....                                                | 60        |
| 3.1.1    | Argumentos contrários ao duplo grau de jurisdição .....                                 | 60        |
| 3.1.2    | Argumentos favoráveis ao duplo grau de jurisdição .....                                 | 61        |
| 3.2      | Duplo grau obrigatório de jurisdição .....                                              | 61        |
| <b>4</b> | <b>Composição dos juízos e tribunais .....</b>                                          | <b>62</b> |
| 4.1      | Distinção entre juízo ou vara e juiz .....                                              | 62        |
| 4.2      | Critérios de composição dos juízos e tribunais .....                                    | 62        |
| 4.2.1    | Juiz único em primeiro e em segundo grau de <i>jurisdição</i> .....                     | 62        |
| 4.2.2    | Juízo colegiado em primeiro e segundo grau de <i>jurisdição</i> .....                   | 63        |
| 4.2.3    | Juízo único em primeiro e colegiado em segundo grau<br>de <i>jurisdição</i> .....       | 63        |
| <b>5</b> | <b>Critérios de ingresso na magistratura .....</b>                                      | <b>64</b> |
| 5.1      | Eleição pelo voto popular .....                                                         | 64        |
| 5.2      | Livre escolha pelo Executivo .....                                                      | 64        |

|           |                                                                                                                               |           |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 5.3       | Livre nomeação pelo Judiciário .....                                                                                          | 65        |
| 5.4       | Nomeação pelo Executivo com aprovação do Legislativo .....                                                                    | 65        |
| 5.5       | Nomeação pelo Executivo por indicação do Judiciário ou do Legislativo .....                                                   | 65        |
| 5.6       | Nomeação pelo Executivo por indicação do Judiciário com aprovação do Legislativo .....                                        | 66        |
| 5.7       | Nomeação pelo Executivo por indicação da OAB e do Ministério Público, com a participação do Judiciário e do Legislativo. .... | 67        |
| 5.8       | Escolha por órgão especializado .....                                                                                         | 67        |
| 5.9       | Escolha por concurso .....                                                                                                    | 67        |
| 5.10      | Escolha por sorteio .....                                                                                                     | 68        |
| <b>6</b>  | <b>Garantias da magistratura: independência política e jurídica dos juízes. . .</b>                                           | <b>68</b> |
| 6.1       | Tipos de garantias outorgadas aos juízes .....                                                                                | 68        |
| 6.1.1     | Verdadeira garantia política dos juízes .....                                                                                 | 69        |
| 6.2       | Independência jurídica dos juízes .....                                                                                       | 70        |
| <b>7</b>  | <b>Auxiliares da Justiça: conceito e classificação .....</b>                                                                  | <b>70</b> |
| 7.1       | Auxiliares da Justiça lato sensu. ....                                                                                        | 70        |
| 7.1.1     | Classificação dos auxiliares da Justiça .....                                                                                 | 70        |
| 7.1.1.1   | Órgãos auxiliares permanentes .....                                                                                           | 71        |
| 7.1.1.2   | Órgãos de encargo judicial .....                                                                                              | 71        |
| 7.1.1.3   | Órgãos auxiliares extravagantes .....                                                                                         | 71        |
| <b>8</b>  | <b>Órgãos do foro extrajudicial .....</b>                                                                                     | <b>71</b> |
| <b>9</b>  | <b>Ministério Público .....</b>                                                                                               | <b>71</b> |
| 9.1       | Posição do Ministério Público na ordem jurídica .....                                                                         | 71        |
| 9.2       | Privilégios reconhecidos ao Ministério Público .....                                                                          | 72        |
| 9.3       | Estatuto do Ministério Público .....                                                                                          | 72        |
| <b>10</b> | <b>Funções, garantias e estrutura do Ministério Público .....</b>                                                             | <b>72</b> |
| 10.1      | Funções do Ministério Público .....                                                                                           | 72        |
| 10.2      | Natureza jurídica do Ministério Público .....                                                                                 | 73        |
| 10.3      | Garantias do Ministério Público .....                                                                                         | 73        |
| 10.4      | Estrutura do Ministério Público .....                                                                                         | 74        |
| 10.5      | Conselho Nacional do Ministério Público .....                                                                                 | 74        |
| 10.6      | Corregedoria do Ministério Público .....                                                                                      | 75        |
| 10.7      | Ingresso na carreira do Ministério Público .....                                                                              | 76        |
| <b>11</b> | <b>Princípios informativos do Ministério Público .....</b>                                                                    | <b>76</b> |
| 11.1      | Princípio da unidade e indivisibilidade .....                                                                                 | 76        |
| 11.2      | Princípio da independência funcional .....                                                                                    | 76        |
| <b>12</b> | <b>Advocacia pública .....</b>                                                                                                | <b>77</b> |
| 12.1      | Advocacia-geral da União .....                                                                                                | 77        |
| 12.2      | Ingresso na carreira de procurador federal .....                                                                              | 77        |

|                                                     |           |
|-----------------------------------------------------|-----------|
| <b>13 Advocacia privada .....</b>                   | <b>77</b> |
| 13.1 Natureza jurídica da advocacia.....            | 77        |
| <b>14 Defensoria Pública .....</b>                  | <b>78</b> |
| 14.1 Natureza jurídica da Defensoria Pública .....  | 78        |
| 14.2 Ingresso na carreira de defensor público ..... | 79        |
| 14.3 Conselho Superior da Defensoria Pública.....   | 79        |
| <b>Bibliografia .....</b>                           | <b>80</b> |

## Capítulo 4

|                                                                                  |           |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>JURISDIÇÃO .....</b>                                                          | <b>81</b> |
| <b>1 Funções básicas do Estado: legislação, administração e jurisdição .....</b> | <b>81</b> |
| 1.1 Funções do Estado .....                                                      | 81        |
| 1.2 Conceito de soberania estatal.....                                           | 82        |
| 1.3 Poderes da União e suas funções.....                                         | 82        |
| <b>2 Jurisdição e equivalentes jurisdicionais.....</b>                           | <b>82</b> |
| 2.1 Jurisdição e função jurisdicional .....                                      | 82        |
| 2.1.1 Conceito de jurisdição.....                                                | 83        |
| 2.2 Equivalentes jurisdicionais.....                                             | 83        |
| <b>3 Características da jurisdição em confronto com a legislação.....</b>        | <b>84</b> |
| 3.1 Confronto entre as funções estatais .....                                    | 84        |
| 3.1.1 Jurisdição.....                                                            | 84        |
| 3.1.2 Legislação .....                                                           | 84        |
| <b>4 Critérios de distinção entre jurisdição e administração .....</b>           | <b>85</b> |
| 4.1 Critério orgânico .....                                                      | 85        |
| 4.2 Critério formal.....                                                         | 86        |
| 4.3 Critério da diversidade de procedimento lógico .....                         | 86        |
| 4.4 Critério da finalidade .....                                                 | 86        |
| 4.5 Critério psicológico.....                                                    | 87        |
| 4.6 Critério de accertamento do direito .....                                    | 87        |
| 4.7 Critério da natureza do interesse protegido .....                            | 88        |
| 4.8 Critério da sanção .....                                                     | 88        |
| 4.9 Critério da substituição de atividade .....                                  | 88        |
| 4.9.1 Característica da jurisdição: Chiovenda.....                               | 88        |
| 4.9.2 Distinção entre jurisdição e administração .....                           | 89        |
| 4.10 Critério da exclusão.....                                                   | 90        |
| <b>5 Caracterização do ato jurisdicional .....</b>                               | <b>90</b> |
| 5.1 Características do ato jurisdicional: Couture .....                          | 90        |
| 5.2 Formas externas do ato jurisdicional .....                                   | 90        |

|           |                                                                            |            |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>6</b>  | <b>Elementos da jurisdição e poderes jurisdicionais .....</b>              | <b>91</b>  |
| 6.1       | Elementos da jurisdição segundo a doutrina clássica .....                  | 92         |
| 6.2       | Elementos da jurisdição para a moderna doutrina .....                      | 92         |
| 6.2.1     | Poder de decisão .....                                                     | 92         |
| 6.2.2     | Poder de coerção .....                                                     | 92         |
| 6.2.3     | Poder de documentação .....                                                | 93         |
| <b>7</b>  | <b>Princípios fundamentais da jurisdição .....</b>                         | <b>93</b>  |
| 7.1       | Princípio da investidura .....                                             | 93         |
| 7.2       | Princípio da aderência ao território .....                                 | 94         |
| 7.3       | Princípio da indelegabilidade .....                                        | 95         |
| 7.4       | Princípio da indeclinabilidade .....                                       | 95         |
| 7.5       | Princípio do juízo natural .....                                           | 95         |
| 7.6       | Princípio da inércia .....                                                 | 96         |
| 7.7       | Princípio do acesso à justiça .....                                        | 96         |
| 7.8       | Princípio da <i>nula poena sine iudicio</i> .....                          | 97         |
| <b>8</b>  | <b>Extensão da jurisdição .....</b>                                        | <b>97</b>  |
| 8.1       | Limites da jurisdição .....                                                | 97         |
| 8.2       | Paralelismo entre legislação e jurisdição .....                            | 97         |
| 8.3       | Fórmula da nacionalização do direito estrangeiro .....                     | 98         |
| <b>9</b>  | <b>Jurisdição e suas divisões .....</b>                                    | <b>98</b>  |
| 9.1       | Jurisdição e soberania estatal .....                                       | 98         |
| 9.2       | Classificação da jurisdição .....                                          | 99         |
| 9.2.1     | Quanto à gradação .....                                                    | 99         |
| 9.2.2     | Quanto à matéria .....                                                     | 99         |
| 9.2.3     | Quanto à origem .....                                                      | 99         |
| 9.2.4     | Quanto aos organismos judiciários .....                                    | 99         |
| 9.2.5     | Quanto à forma .....                                                       | 100        |
| <b>10</b> | <b>Jurisdição contenciosa e jurisdição voluntária: visão teórica .....</b> | <b>100</b> |
| 10.1      | Jurisdição voluntária para Chiovenda .....                                 | 101        |
| 10.2      | Importância da distinção entre as duas jurisdições .....                   | 101        |
| 10.3      | Critérios distintivos das jurisdições contenciosa e voluntária .....       | 102        |
| 10.3.1    | Critério da contenciosidade da relação jurídica .....                      | 102        |
| 10.3.2    | Critério da coação .....                                                   | 102        |
| 10.3.3    | Critério da repressão e da prevenção .....                                 | 102        |
| 10.3.4    | Critério do escopo constitutivo da jurisdição voluntária .....             | 102        |
| 10.3.5    | Síntese das duas jurisdições .....                                         | 104        |
| <b>11</b> | <b>Tese revisionista do conceito de jurisdição voluntária .....</b>        | <b>104</b> |
| 11.1      | Processo contencioso e processo voluntário .....                           | 104        |
| 11.1.1    | Ausência de litígio ou controvérsia .....                                  | 104        |
| 11.1.2    | Ausência de contraparte .....                                              | 105        |



|                                                              |            |
|--------------------------------------------------------------|------------|
| 11.1.3 Ausência de demanda.....                              | 105        |
| 11.1.4 Jurisdição voluntária é atividade jurisdicional ..... | 105        |
| <b>12 Jurisdição e arbitragem.....</b>                       | <b>106</b> |
| 12.1 Existência de jurisdição na arbitragem .....            | 106        |
| 12.2 Existência de processo arbitral .....                   | 106        |
| 12.3 Arbitragem no novo Código de Processo Civil .....       | 107        |
| 12.4 Princípio da colaboração na arbitragem .....            | 107        |
| <b>13 Resolução consensual dos conflitos .....</b>           | <b>108</b> |
| 13.1 Conciliação e mediação.....                             | 108        |
| <b>Bibliografia .....</b>                                    | <b>109</b> |

## Capítulo 5

|                                                                                                                                    |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>COMPETÊNCIA .....</b>                                                                                                           | <b>111</b> |
| <b>1 Competência: conceito e relações com a jurisdição .....</b>                                                                   | <b>111</b> |
| 1.1 Competência como medida da jurisdição .....                                                                                    | 111        |
| 1.2 Distinção entre juízo e juiz .....                                                                                             | 112        |
| <b>2 Limites da jurisdição nacional. Delimitação da jurisdição no espaço: competência interna e competência internacional.....</b> | <b>113</b> |
| 2.1 Extensão da jurisdição.....                                                                                                    | 113        |
| 2.2 Princípio da efetividade.....                                                                                                  | 114        |
| 2.3 Competência externa e competência interna.....                                                                                 | 114        |
| <b>3 Competência interna: distribuição da jurisdição. Critérios de determinação da competência .....</b>                           | <b>115</b> |
| 3.1 Critérios de determinação da competência.....                                                                                  | 115        |
| 3.1.1 Sistema de determinação da competência de Carnelutti.....                                                                    | 116        |
| 3.1.2 Critérios de determinação da competência de Chiovenda .....                                                                  | 117        |
| 3.1.2.1 Critério objetivo .....                                                                                                    | 117        |
| 3.1.2.2 Critério territorial .....                                                                                                 | 117        |
| 3.1.2.3 Critério funcional .....                                                                                                   | 117        |
| 3.2 Critérios de competência do Código de Processo Civil .....                                                                     | 118        |
| 3.2.1 Critério objetivo.....                                                                                                       | 118        |
| 3.2.1.1 Competência pela matéria.....                                                                                              | 118        |
| 3.2.1.2 Competência pelo valor .....                                                                                               | 119        |
| 3.2.1.3 Competência pela qualidade da pessoa.....                                                                                  | 119        |
| 3.3 Competência territorial .....                                                                                                  | 120        |
| 3.3.1 Foro geral e foros supletivos e especiais.....                                                                               | 121        |
| 3.3.1.1 Foro geral .....                                                                                                           | 121        |
| 3.3.1.2 Foros supletivos do geral .....                                                                                            | 121        |
| 3.3.1.3 Foros especiais .....                                                                                                      | 122        |
| 3.3.2 Critério da situação da coisa .....                                                                                          | 122        |

|          |                                                              |            |
|----------|--------------------------------------------------------------|------------|
| 3.3.3    | Critério da condição da pessoa .....                         | 123        |
| 3.3.4    | Critério do lugar do ato ou fato .....                       | 123        |
| 3.4      | Critério funcional .....                                     | 124        |
| <b>4</b> | <b>Prorrogação de competência: conexão e prevenção .....</b> | <b>125</b> |
| 4.1      | Competência absoluta .....                                   | 125        |
| 4.2      | Competência relativa .....                                   | 125        |
| 4.3      | Prorrogação de competência .....                             | 125        |
| 4.3.1    | Prorrogação legal e prorrogação voluntária .....             | 126        |
| 4.3.2    | Conexão de causas: doutrina de <i>Pescatore</i> .....        | 126        |
| 4.3.2.1  | Elementos da ação .....                                      | 126        |
| 4.3.2.2  | Conexão nos processos civil e penal .....                    | 126        |
| 4.3.3    | Continência de causas .....                                  | 127        |
| 4.3.3.1  | Continência no processo penal .....                          | 127        |
| 4.3.4    | Conexão e continência no processo trabalhista .....          | 128        |
| 4.4      | Prorrogação de competência .....                             | 128        |
| 4.4.1    | Competência no processo penal .....                          | 128        |
| 4.5      | Prevenção de competência .....                               | 129        |
| <b>5</b> | <b>Perpetuação da jurisdição .....</b>                       | <b>130</b> |
| 5.1      | Perpetuação da jurisdição ou da competência .....            | 130        |
| 5.1.1    | Momento de perpetuação da competência .....                  | 130        |
| 5.1.2    | Perpetuação da jurisdição no processo penal .....            | 130        |
|          | <b>Bibliografia .....</b>                                    | <b>131</b> |

## Capítulo 6

|          |                                                                          |            |
|----------|--------------------------------------------------------------------------|------------|
|          | <b>PROBLEMÁTICA DA AÇÃO .....</b>                                        | <b>133</b> |
| <b>1</b> | <b>Evolução do conceito de ação .....</b>                                | <b>133</b> |
| 1.1      | Evolução da ação no direito romano .....                                 | 133        |
| 1.1.1    | Sistema das ações da lei .....                                           | 134        |
| 1.1.2    | Sistema formulário .....                                                 | 135        |
| 1.1.2.1  | Composição da fórmula .....                                              | 135        |
| 1.1.3    | Sistema da <i>cognitio</i> extraordinária .....                          | 136        |
| 1.2      | Codificação de Justiniano e a definição de ação de Celso e Ulpiano ..... | 136        |
| 1.2.1    | Teoria imanentistas da ação .....                                        | 136        |
| 1.3      | Polêmica Windscheid <i>versus</i> Muther .....                           | 137        |
| <b>2</b> | <b>Teorias sobre a ação .....</b>                                        | <b>142</b> |
| 2.1      | Ação como direito a uma sentença justa .....                             | 142        |
| 2.2      | Ação como emanção da personalidade .....                                 | 143        |
| 2.3      | Ação como direito de ser ouvido em juízo .....                           | 143        |
| 2.4      | Ação como pretensão de tutela jurídica .....                             | 144        |
| 2.5      | Ação como direito potestativo .....                                      | 145        |

|          |                                                                       |            |
|----------|-----------------------------------------------------------------------|------------|
| 2.6      | Ação como direito processual das partes .....                         | 147        |
| 2.7      | Ação como direito de petição .....                                    | 149        |
| 2.8      | Ação como direito cívico .....                                        | 150        |
| 2.9      | Ação como direito à jurisdição .....                                  | 151        |
| <b>3</b> | <b>Relatividade do conceito de ação .....</b>                         | <b>152</b> |
| <b>4</b> | <b>Condições da ação civil .....</b>                                  | <b>155</b> |
| 4.1      | Interesse de agir .....                                               | 155        |
| 4.2      | Legitimação das partes .....                                          | 155        |
| 4.3      | Crítica à concepção original de Liebman sobre a ação .....            | 155        |
| <b>5</b> | <b>Condições da ação penal .....</b>                                  | <b>156</b> |
| <b>6</b> | <b>Defesa contra a ação. Questões sobre o exercício da ação .....</b> | <b>157</b> |
| 6.1      | Conceito de “questão” .....                                           | 157        |
| 6.2      | Classificação das questões na teoria de Hélio Tornaghi .....          | 158        |
| <b>7</b> | <b>Classificação das ações .....</b>                                  | <b>159</b> |
| 7.1      | Classificação da ação civil .....                                     | 159        |
| 7.2      | Classificação da ação trabalhista .....                               | 162        |
| 7.3      | Classificação da ação penal .....                                     | 164        |
| <b>8</b> | <b>Elementos da ação .....</b>                                        | <b>165</b> |
| 8.1      | Teorias sobre a causa de pedir: individuação e substanciação .....    | 166        |
|          | <b>Bibliografia .....</b>                                             | <b>167</b> |

## Capítulo 7

|                                                                                                       |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>PROBLEMÁTICA DO PROCESSO .....</b>                                                                 | <b>169</b> |
| <b>1 Valores e normas fundamentais .....</b>                                                          | <b>169</b> |
| 1.1 Ordenação do processo civil .....                                                                 | 169        |
| 1.2 Direito constitucional processual e direito processual<br>constitucional .....                    | 170        |
| <b>2 Principais teorias sobre a natureza do processo: teorias privatistas<br/>e publicistas .....</b> | <b>171</b> |
| <b>3 Processo como contrato .....</b>                                                                 | <b>171</b> |
| <b>4 Processo como quase contrato .....</b>                                                           | <b>173</b> |
| <b>5 Processo como instituição .....</b>                                                              | <b>174</b> |
| <b>6 Processo como situação jurídica .....</b>                                                        | <b>177</b> |
| 6.1 Feição estática e dinâmica do direito .....                                                       | 179        |
| 6.1.1 Expectativa de sentença favorável .....                                                         | 179        |
| 6.1.2 Perspectiva de sentença desfavorável .....                                                      | 179        |
| 6.1.3 Situação de possibilidade .....                                                                 | 180        |
| 6.1.4 Situação de encargo ou de ônus .....                                                            | 180        |

|                       |                                                                                                  |            |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 6.1.5                 | Situação de dispensa de encargo .....                                                            | 180        |
| 6.1.6                 | Crítica de Calamandrei à teoria da situação jurídica.....                                        | 181        |
| 6.1.7                 | Mérito da teoria de Goldschmidt: conceito de ônus<br>processual .....                            | 181        |
| <b>7</b>              | <b>Processo como relação jurídica.....</b>                                                       | <b>181</b> |
| 7.1                   | Sistematização da relação jurídica processual .....                                              | 182        |
| <b>8</b>              | <b>Relação jurídica processual: características .....</b>                                        | <b>185</b> |
| <b>9</b>              | <b>Caracterização da relação processual .....</b>                                                | <b>188</b> |
| 9.1                   | Teoria linear da relação processual .....                                                        | 188        |
| 9.2                   | Teoria angular da relação processual .....                                                       | 189        |
| 9.3                   | Teoria triangular da relação processual .....                                                    | 189        |
| <b>10</b>             | <b>Pressupostos processuais: pressupostos de existência e pressupostos<br/>de validade .....</b> | <b>190</b> |
| 10.1                  | Pressupostos processuais .....                                                                   | 191        |
| 10.1.1                | Pressupostos de existência da relação processual.....                                            | 192        |
| 10.1.1.1              | Pressupostos subjetivos de existência do processo.....                                           | 192        |
| 10.1.1.2              | Pressuposto objetivo de existência do processo.....                                              | 192        |
| 10.2                  | Pressupostos de validade da relação processual .....                                             | 193        |
| 10.2.1                | Pressupostos de validade subjetivos do processo.....                                             | 193        |
| 10.2.1.1              | Pressupostos de validade em relação às partes.....                                               | 193        |
| 10.2.1.2              | Pressupostos de validade em relação ao juiz .....                                                | 195        |
| 10.2.2                | Pressupostos de validade objetivos do processo.....                                              | 196        |
| <b>11</b>             | <b>Defesa contra o processo .....</b>                                                            | <b>197</b> |
| 11.1                  | Questões sobre o processo .....                                                                  | 197        |
| 11.2                  | Conceito de exceção como sinônimo de defesa .....                                                | 198        |
| 11.2.1                | Alegações contra o processo.....                                                                 | 198        |
| 11.2.2                | Modalidades de defesa no processo civil .....                                                    | 198        |
| 11.2.3                | Modalidades de defesa no processo penal .....                                                    | 199        |
| 11.2.4                | Tratamento das questões no Código de Processo Civil .....                                        | 199        |
| 11.2.5                | Questão processual e objeção processual .....                                                    | 200        |
| 11.2.6                | Modos de alegação das questões processuais .....                                                 | 200        |
| 11.2.7                | Exceção e objeção no direito positivo civil e penal.....                                         | 201        |
| 11.2.8                | Exceções na Consolidação das Leis do Trabalho .....                                              | 201        |
|                       | <b>Bibliografia .....</b>                                                                        | <b>201</b> |
| <br><b>Capítulo 8</b> |                                                                                                  |            |
|                       | <b>CONTEÚDO OBJETIVO DO PROCESSO.....</b>                                                        | <b>203</b> |
| <b>1</b>              | <b>Problemática do mérito .....</b>                                                              | <b>203</b> |
| 1.1                   | Mérito na doutrina tradicional .....                                                             | 203        |

|                                                                                      |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>2 Mérito e lide: lide total e lide parcial. Julgamento parcial de mérito.....</b> | <b>204</b> |
| 2.1 Mérito na doutrina de Carnelutti.....                                            | 204        |
| 2.2 Mérito na doutrina de Liebman.....                                               | 204        |
| 2.3 Lide total e lide parcial.....                                                   | 205        |
| 2.4 Configuração do pedido na doutrina de Liebman.....                               | 205        |
| 2.5 Julgamento parcial do mérito.....                                                | 206        |
| <b>3 Mérito em matéria penal.....</b>                                                | <b>206</b> |
| 3.1 Conceito de mérito em matéria penal.....                                         | 207        |
| <b>4 Defesa contra o mérito.....</b>                                                 | <b>208</b> |
| 4.1 Defesa direta contra o mérito.....                                               | 208        |
| 4.2 Defesa indireta contra o mérito.....                                             | 208        |
| 4.3 Conceito substancial de exceção.....                                             | 209        |
| <b>5 Ainda a defesa contra o mérito.....</b>                                         | <b>209</b> |
| 5.1 Conceito de questão prejudicial.....                                             | 210        |
| 5.2 Visão pragmática das questões prejudiciais.....                                  | 210        |
| 5.3 Características das questões prejudiciais.....                                   | 211        |
| 5.4 Categorias de questões prejudiciais.....                                         | 212        |
| <b>6 Questões preliminares e questões prejudiciais.....</b>                          | <b>213</b> |
| 6.1 Ponto comum entre questões preliminares e prejudiciais.....                      | 213        |
| 6.2 Diferenças entre questões preliminares e prejudiciais.....                       | 213        |
| 6.3 Questões prejudiciais e coisa julgada.....                                       | 214        |
| <b>Bibliografia.....</b>                                                             | <b>214</b> |

## Capítulo 9

|                                                                        |            |
|------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>COMPOSIÇÃO SUBJETIVA DO PROCESSO.....</b>                           | <b>217</b> |
| <b>1 Sujeitos processuais.....</b>                                     | <b>217</b> |
| 1.1 Sujeitos principais do processo.....                               | 217        |
| 1.2 Sujeitos secundários do processo.....                              | 218        |
| 1.3 Sujeitos <i>sui generis</i> do processo.....                       | 218        |
| <b>2 Partes: generalidades, conceito; princípios informativos.....</b> | <b>219</b> |
| 2.1 Sujeitos parciais do processo.....                                 | 219        |
| 2.2 Configuração da relação processual: simples e litisconsorcial..... | 219        |
| 2.3 Sujeitos da relação processual e da relação material.....          | 219        |
| 2.4 Conceito civilista de parte.....                                   | 220        |
| 2.5 Concepção moderna de parte.....                                    | 220        |
| 2.6 Denominação das partes no processo.....                            | 222        |
| 2.7 Princípios informativos das partes.....                            | 222        |
| <b>3 Pluralidade de partes, ativa e passiva. Litisconsórcio.....</b>   | <b>223</b> |
| 3.1 Conceito de litisconsórcio.....                                    | 223        |

|          |                                                                                 |            |
|----------|---------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 3.2      | Classificação do litisconsórcio.....                                            | 223        |
| 3.2.1    | Litisconsórcio ativo, passivo e misto.....                                      | 224        |
| 3.2.2    | Litisconsórcio inicial e ulterior .....                                         | 224        |
| 3.2.3    | Litisconsórcio necessário e facultativo.....                                    | 225        |
| 3.2.4    | Litisconsórcio unitário e não unitário.....                                     | 226        |
| <b>4</b> | <b>Intervenção de terceiros.....</b>                                            | <b>227</b> |
| 4.1      | Conceito de terceiro.....                                                       | 228        |
| 4.1.1    | Intervenção de terceiros no processo .....                                      | 228        |
| 4.1.2    | Espécies de intervenção de terceiros.....                                       | 228        |
| 4.1.3    | Espécies de assistência .....                                                   | 229        |
| 4.1.3.1  | Assistência simples .....                                                       | 229        |
| 4.1.3.2  | Assistência litisconsorcial .....                                               | 229        |
| 4.1.4    | Conceito de interesse jurídico .....                                            | 230        |
| 4.1.5    | Interesse de fato ou econômico.....                                             | 231        |
| 4.1.6    | Diferença entre assistência simples e litisconsorcial.....                      | 231        |
| 4.1.6.1  | Natureza jurídica do assistente litisconsorcial .....                           | 232        |
| 4.1.7    | Denúnciação da lide.....                                                        | 232        |
| 4.1.8    | Chamamento ao processo.....                                                     | 233        |
| 4.1.9    | Desconsideração da personalidade jurídica .....                                 | 233        |
| 4.1.10   | <i>Amicus curiae</i> .....                                                      | 233        |
| <b>5</b> | <b>Substituição processual e legitimação extraordinária.....</b>                | <b>234</b> |
| <b>6</b> | <b>Diferenças entre representação, substituição e sucessão processual .....</b> | <b>235</b> |
| 6.1      | Representação processual .....                                                  | 235        |
| 6.2      | Substituição processual.....                                                    | 235        |
| 6.3      | Sucessão processual.....                                                        | 235        |
| <b>7</b> | <b>Limites de incidência da autonomia da vontade: o poder dispositivo .....</b> | <b>236</b> |
| 7.1      | Poder dispositivo da parte no processo civil .....                              | 236        |
| 7.2      | Poder dispositivo no processo trabalhista .....                                 | 237        |
| 7.3      | Poder dispositivo no processo penal .....                                       | 237        |
|          | <b>Bibliografia .....</b>                                                       | <b>239</b> |

## Capítulo 10

### MORFOLOGIA DO PROCESSO..... 241

|          |                                                     |            |
|----------|-----------------------------------------------------|------------|
| <b>1</b> | <b>Distinção entre processo e procedimento.....</b> | <b>241</b> |
| 1.1      | Conceito de processo na ciência do direito .....    | 241        |
| 1.2      | Conceito de procedimento .....                      | 242        |
| 1.3      | Classificação dos procedimentos.....                | 243        |
| 1.3.1    | Procedimentos cíveis.....                           | 243        |
| 1.3.2    | Procedimentos penais.....                           | 244        |
| 1.3.3    | Procedimentos trabalhistas.....                     | 244        |

|          |                                                    |            |
|----------|----------------------------------------------------|------------|
| <b>2</b> | <b>Princípios processuais</b>                      | <b>245</b> |
| 2.1      | Conceito de princípio                              | 245        |
| <b>3</b> | <b>Princípios informativos do processo</b>         | <b>246</b> |
| 3.1      | Princípio lógico                                   | 246        |
| 3.2      | Princípio jurídico                                 | 246        |
| 3.3      | Princípio político                                 | 246        |
| 3.4      | Princípio econômico                                | 246        |
| <b>4</b> | <b>Princípios fundamentais do processo</b>         | <b>246</b> |
| 4.1      | Princípio da iniciativa da parte                   | 247        |
| 4.2      | Princípio do impulso oficial                       | 247        |
| 4.3      | Princípio do contraditório                         | 248        |
| 4.3.1    | Contraditório substancial                          | 249        |
| 4.4      | Princípio inquisitório ou inquisitivo              | 249        |
| 4.5      | Princípio dispositivo                              | 250        |
| 4.6      | Princípio da lealdade processual                   | 251        |
| 4.7      | Princípio da publicidade                           | 251        |
| 4.8      | Princípio da preclusão                             | 252        |
| 4.9      | Princípio da eventualidade                         | 252        |
| 4.10     | Outros princípios processuais                      | 252        |
| 4.10.1   | Princípio da inafastabilidade                      | 253        |
| 4.10.2   | Princípio da duração razoável do processo          | 253        |
| 4.10.3   | Princípio da boa-fé objetiva                       | 255        |
| 4.10.4   | Princípio da cooperação                            | 256        |
| 4.10.5   | Princípio da paridade de tratamento                | 257        |
| 4.10.6   | Fins sociais da lei e exigências do bem comum      | 259        |
| 4.10.7   | Princípio da proibição de decisão-surpresa         | 261        |
| 4.10.8   | Princípio da fundamentação                         | 262        |
| 4.10.9   | Princípio da publicidade                           | 263        |
| <b>5</b> | <b>Princípios procedimentais</b>                   | <b>263</b> |
| 5.1      | Procedimento oral                                  | 264        |
| 5.2      | Princípios informativos do procedimento oral       | 264        |
| 5.2.1    | Princípio da imediação                             | 264        |
| 5.2.2    | Princípio da identidade física do juiz             | 265        |
| 5.2.3    | Princípio da concentração                          | 265        |
| 5.2.4    | Princípio da irrecorribilidade das interlocutórias | 266        |
| <b>6</b> | <b>Tipologia do processo</b>                       | <b>267</b> |
| 6.1      | Classificação do processo                          | 267        |
| 6.1.1    | Processo de conhecimento                           | 267        |
| 6.1.1.1  | Processo de conhecimento declaratório              | 267        |
| 6.1.1.2  | Processo de conhecimento constitutivo              | 267        |
| 6.1.1.3  | Processo de conhecimento condenatório              | 268        |

|                                               |                                                                                |            |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 6.1.2                                         | Processo de execução .....                                                     | 268        |
| 6.2                                           | Processo individual .....                                                      | 269        |
| 6.3                                           | Processo coletivo .....                                                        | 269        |
| 6.3.1                                         | Direito subjetivo e interesse legítimo .....                                   | 270        |
| 6.4                                           | Processo social .....                                                          | 271        |
| 6.5                                           | Processos penal, trabalhista e civil .....                                     | 271        |
| 6.6                                           | Processo penal acusatório, inquisitório e misto .....                          | 272        |
| <b>Bibliografia .....</b>                     |                                                                                | <b>273</b> |
| <br><b>Capítulo 11</b>                        |                                                                                |            |
| <b>DISCIPLINA NORMATIVA DO PROCESSO .....</b> |                                                                                | <b>275</b> |
| <b>1</b>                                      | <b>Norma jurídica .....</b>                                                    | <b>275</b> |
| 1.1                                           | Leis substantivas e leis adjetivas .....                                       | 275        |
| 1.2                                           | Normas materiais e normas processuais .....                                    | 276        |
| 1.2.1                                         | Normas materiais .....                                                         | 276        |
| 1.2.2                                         | Normas processuais .....                                                       | 276        |
| 1.2.2.1                                       | Divisão das normas processuais .....                                           | 276        |
| <b>2</b>                                      | <b>Fontes do direito processual .....</b>                                      | <b>277</b> |
| <b>3</b>                                      | <b>Interpretação e integração da norma processual .....</b>                    | <b>279</b> |
| 3.1                                           | Interpretação do ponto de vista objetivo .....                                 | 279        |
| 3.1.1                                         | Interpretação gramatical ou literal .....                                      | 279        |
| 3.1.2                                         | Interpretação lógica ou teleológica .....                                      | 279        |
| 3.1.3                                         | Interpretação sistemática .....                                                | 280        |
| 3.1.4                                         | Interpretação histórica .....                                                  | 280        |
| 3.2                                           | Interpretação do ponto de vista subjetivo .....                                | 280        |
| 3.2.1                                         | Interpretação autêntica .....                                                  | 280        |
| 3.2.2                                         | Interpretação doutrinária .....                                                | 280        |
| 3.2.3                                         | Interpretação judicial .....                                                   | 280        |
| 3.3                                           | Interpretação do ponto de vista dos resultados .....                           | 280        |
| 3.3.1                                         | Interpretação extensiva .....                                                  | 281        |
| 3.3.2                                         | Interpretação restritiva .....                                                 | 281        |
| 3.4                                           | Outras formas de interpretação .....                                           | 281        |
| 3.5                                           | Integração da norma processual .....                                           | 282        |
| 3.5.1                                         | Analogia .....                                                                 | 282        |
| 3.5.2                                         | Costumes .....                                                                 | 282        |
| 3.5.3                                         | Princípios gerais de direito .....                                             | 283        |
| 3.5.4                                         | Equidade .....                                                                 | 283        |
| <b>4</b>                                      | <b>Limitações espaciais e temporais na aplicação da norma processual .....</b> | <b>283</b> |
| 4.1                                           | Princípio da territorialidade .....                                            | 283        |



|          |                                                                     |            |
|----------|---------------------------------------------------------------------|------------|
| 4.2      | Conflito temporal de leis processuais.....                          | 284        |
| 4.2.1    | Disposições finais e transitórias do Código de Processo Civil ..... | 284        |
| 4.3      | Sistemas de solução dos conflitos de normas processuais.....        | 285        |
| 4.3.1    | Sistema da unidade processual .....                                 | 285        |
| 4.3.2    | Sistema das fases processuais.....                                  | 285        |
| 4.3.3    | Sistema do isolamento dos atos processuais .....                    | 285        |
| 4.4      | Ultratividade das leis processuais .....                            | 286        |
| <b>5</b> | <b>Aplicação das normas processuais.....</b>                        | <b>286</b> |
| 5.1      | Leis processuais nacionais e estrangeiras.....                      | 286        |
| 5.2      | Projeto de normas transnacionais.....                               | 286        |
| 5.3      | Ausência de normas nos demais processos.....                        | 286        |
|          | <b>Bibliografia .....</b>                                           | <b>287</b> |

## Capítulo 12

### DINÂMICA DO PROCESSO ..... 289

|          |                                                               |            |
|----------|---------------------------------------------------------------|------------|
| <b>1</b> | <b>Dinamicidade do processo.....</b>                          | <b>289</b> |
| 1.1      | Fases ou momentos do processo.....                            | 289        |
| 1.2      | Impulso processual.....                                       | 290        |
| 1.2.1    | Autodinâmica e heterodinâmica .....                           | 290        |
| <b>2</b> | <b>Fatos, atos e negócios jurídicos processuais.....</b>      | <b>291</b> |
| 2.1      | Fato e fatos jurídicos.....                                   | 291        |
| 2.1.1    | Fato jurídico processual e sua classificação .....            | 291        |
| 2.1.1.1  | Fato juridicamente irrelevante .....                          | 292        |
| 2.1.1.2  | Fato jurídico lato sensu e ato jurídico .....                 | 292        |
| 2.1.1.3  | Ato jurídico <i>stricto sensu</i> .....                       | 292        |
| 2.1.1.4  | Negócio jurídico processual .....                             | 292        |
| 2.2      | Caracterização do ato processual .....                        | 293        |
| <b>3</b> | <b>Princípios informativos dos atos processuais.....</b>      | <b>293</b> |
| 3.1      | Princípio da legalidade .....                                 | 294        |
| 3.2      | Princípio da publicidade.....                                 | 294        |
| 3.3      | Princípio da instrumentalidade .....                          | 294        |
| 3.4      | Princípio da sanabilidade .....                               | 294        |
| <b>4</b> | <b>Tempo dos atos processuais. Prazos e caducidades .....</b> | <b>295</b> |
| 4.1      | Conceito de prazo .....                                       | 295        |
| 4.2      | Prazo e termo .....                                           | 295        |
| 4.3      | Classificação dos prazos .....                                | 295        |
| 4.3.1    | Prazo dilatatório e prazo peremptório.....                    | 295        |
| 4.3.2    | Prazo legal, judicial e convencional .....                    | 296        |
| 4.3.3    | Prazo comum, especial e individual .....                      | 297        |
| 4.3.4    | Prazo próprio e prazo impróprio .....                         | 297        |

|                                                                       |            |
|-----------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>5 Revelia e preclusão</b>                                          | <b>297</b> |
| 5.1 Revelia no processo                                               | 297        |
| 5.1.1 Efeitos da revelia no processo                                  | 298        |
| 5.2 Preclusão de prazos                                               | 298        |
| 5.2.1 Espécies de preclusão                                           | 298        |
| 5.2.1.1 Preclusão temporal                                            | 298        |
| 5.2.1.2 Preclusão lógica                                              | 299        |
| 5.2.1.3 Preclusão consumativa                                         | 299        |
| <b>6 Perfeição e eficácia do ato processual: teoria das nulidades</b> | <b>299</b> |
| 6.1 Irregularidade do ato processual                                  | 299        |
| 6.2 Nulidade processual e sistemas de nulidades                       | 300        |
| 6.2.1 Qualquer defeito acarreta nulidade                              | 300        |
| 6.2.2 Nulidade resulta de declaração da lei                           | 300        |
| 6.2.3 Nulidade varia conforme a gravidade do vício                    | 300        |
| 6.3 Princípios informativos das nulidades                             | 301        |
| 6.3.1 Princípio da causalidade                                        | 301        |
| 6.3.2 Princípio da instrumentalidade das formas                       | 301        |
| 6.3.3 Princípio do interesse                                          | 301        |
| 6.3.4 Princípio da economia processual                                | 301        |
| 6.4 Ato processual inexistente                                        | 302        |
| <b>7 Ordem cronológica na prática de atos processuais</b>             | <b>302</b> |
| <b>8 Calendário para a prática de atos processuais</b>                | <b>303</b> |
| <b>Bibliografia</b>                                                   | <b>304</b> |
| <br><b>Capítulo 13</b>                                                |            |
| <b>PROVA</b>                                                          | <b>305</b> |
| <b>1 Prova</b>                                                        | <b>305</b> |
| 1.1 Origem e significado vulgar de prova                              | 305        |
| 1.2 Conceito lógico e jurídico de prova                               | 305        |
| 1.3 Conceito de prova na doutrina                                     | 305        |
| 1.4 Sentidos objetivo e subjetivo da prova                            | 306        |
| 1.5 Conceito de prova judiciária                                      | 306        |
| <b>2 Objeto, função e destinatário da prova</b>                       | <b>306</b> |
| 2.1 Objeto da prova judiciária                                        | 306        |
| 2.2 Função da prova judiciária                                        | 306        |
| 2.3 Destinatários da prova judiciária                                 | 307        |
| <b>3 Classificação das provas</b>                                     | <b>307</b> |
| 3.1 Prova pessoal                                                     | 307        |
| 3.2 Prova real                                                        | 307        |

|           |                                                                   |            |
|-----------|-------------------------------------------------------------------|------------|
| 3.3       | Prova direta .....                                                | 307        |
| 3.4       | Prova indireta .....                                              | 308        |
| 3.5       | Prova testemunhal .....                                           | 308        |
| 3.6       | Prova documental .....                                            | 308        |
| 3.7       | Prova material .....                                              | 308        |
| 3.8       | Prova casual .....                                                | 308        |
| 3.9       | Prova preconstituída .....                                        | 309        |
| <b>4</b>  | <b>Meios probatórios: pressupostos e limitações .....</b>         | <b>309</b> |
| 4.1       | Fixação dos fatos no processo .....                               | 310        |
| 4.1.1     | Prova no processo penal .....                                     | 310        |
| 4.1.2     | Prova no processo civil .....                                     | 310        |
| <b>5</b>  | <b>Natureza do direito probatório .....</b>                       | <b>311</b> |
| 5.1       | Natureza jurídica da prova .....                                  | 311        |
| <b>6</b>  | <b>Distribuição do ônus probatório: significado .....</b>         | <b>312</b> |
| 6.1       | Conceito de ônus probatório .....                                 | 312        |
| 6.2       | Distribuição estática da prova .....                              | 312        |
| 6.3       | Ônus da prova na doutrina .....                                   | 313        |
| <b>7</b>  | <b>Crítérios formais de distribuição do ônus probatório .....</b> | <b>313</b> |
| 7.1       | Crítério de Carnelutti .....                                      | 313        |
| 7.2       | Crítério de Chiovenda .....                                       | 313        |
| 7.3       | Crítério de Betti .....                                           | 313        |
| 7.4       | Problemática do ônus probatório .....                             | 314        |
| <b>8</b>  | <b>Crítério material de distribuição do ônus probatório .....</b> | <b>315</b> |
| 8.1       | Repartição do ônus da prova .....                                 | 315        |
| 8.1.1     | Fato constitutivo do direito .....                                | 315        |
| 8.1.2     | Fato impeditivo do direito .....                                  | 316        |
| 8.1.3     | Fato modificativo do direito .....                                | 316        |
| 8.1.4     | Fato extintivo do direito .....                                   | 316        |
| <b>9</b>  | <b>Dinamização e inversão do ônus da prova .....</b>              | <b>316</b> |
| 9.1       | Distribuição dinâmica da prova .....                              | 316        |
| 9.1.1     | Dinamização do ônus da prova .....                                | 317        |
| 9.1.2     | Momento de inversão do ônus da prova .....                        | 318        |
| <b>10</b> | <b>Fatos como objeto da prova .....</b>                           | <b>318</b> |
| 10.1      | Fatos que carecem de prova .....                                  | 318        |
| 10.1.1    | Prova de fatos controvertidos .....                               | 318        |
| 10.1.2    | Prova de fatos relevantes .....                                   | 319        |
| 10.1.3    | Prova de fatos determinados .....                                 | 319        |
| 10.2      | Fatos que não carecem de prova .....                              | 319        |
| 10.2.1    | Fatos incontroversos .....                                        | 319        |
| 10.2.2    | Fatos evidentes .....                                             | 319        |

|           |                                                                         |            |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------|------------|
| 10.2.3    | Fatos impertinentes .....                                               | 320        |
| 10.2.4    | Fatos irrelevantes ou inconcludentes .....                              | 320        |
| 10.2.5    | Fatos impossíveis .....                                                 | 320        |
| 10.2.6    | Fatos indeterminados .....                                              | 320        |
| 10.2.7    | Fatos notórios .....                                                    | 321        |
| 10.2.8    | Fatos possíveis com prova impossível .....                              | 321        |
| 10.2.8.1  | Natureza da impossibilidade da prova .....                              | 321        |
| <b>11</b> | <b>Prova de fatos negativos .....</b>                                   | <b>322</b> |
| 11.1      | Problemática da prova de fato negativo .....                            | 322        |
| <b>12</b> | <b>Prova do direito .....</b>                                           | <b>323</b> |
| <b>13</b> | <b>Motivos de prova, meios de prova e procedimento probatório .....</b> | <b>323</b> |
| 13.1      | Motivos de prova .....                                                  | 323        |
| 13.2      | Meios de prova .....                                                    | 324        |
| 13.3      | Procedimento probatório .....                                           | 324        |
| 13.4      | Eficácia objetiva e atendibilidade da prova .....                       | 324        |
| <b>14</b> | <b>Procedimento probatório. Princípios probatórios .....</b>            | <b>324</b> |
| 14.1      | Fases ou momentos do procedimento probatório .....                      | 324        |
| 14.1.1    | Proposição da prova .....                                               | 324        |
| 14.1.2    | Admissão da prova .....                                                 | 325        |
| 14.1.3    | Produção da prova .....                                                 | 325        |
| 14.2      | Princípios informativos da oralidade .....                              | 325        |
| 14.2.1    | Princípio da identidade física do juiz .....                            | 325        |
| 14.2.2    | Princípio da concentração da prova .....                                | 326        |
| 14.2.3    | Princípio da imediação .....                                            | 326        |
| 14.2.4    | Outros princípios probatórios .....                                     | 326        |
| 14.2.4.1  | Princípio da unidade da prova .....                                     | 327        |
| 14.2.4.2  | Princípio da vedação da prova ilícita .....                             | 327        |
| 14.2.4.3  | Princípio da comunhão da prova .....                                    | 327        |
| 14.2.4.4  | Princípio do <i>in dubio pro reo</i> .....                              | 327        |
| 14.2.4.5  | Princípio da persuasão racional .....                                   | 327        |
| <b>15</b> | <b>Produção antecipada da prova .....</b>                               | <b>327</b> |
| 15.1      | Ata notarial .....                                                      | 328        |
| <b>16</b> | <b>Sistemas de valoração das provas .....</b>                           | <b>328</b> |
| 16.1      | Sistemas de avaliação das provas .....                                  | 329        |
| 16.1.1    | Sistema positivo ou legal .....                                         | 329        |
| 16.1.2    | Sistema da íntima convicção .....                                       | 329        |
| 16.1.3    | Sistema da persuasão racional .....                                     | 330        |
| <b>17</b> | <b>Verdade no processo: verdade formal e verdade material .....</b>     | <b>330</b> |
| 17.1      | Princípio da verdade formal .....                                       | 330        |
| 17.2      | Princípio da verdade material .....                                     | 331        |
|           | <b>Bibliografia .....</b>                                               | <b>331</b> |

**Capítulo 14****SENTENÇA ..... 333****1 Introdução ao estudo da sentença: atos ordinatórios e atos****decisórios ..... 333**

## 1.1 Atos processuais do juiz ..... 333

## 1.1.1 Classificação dos atos do juiz por Liebman ..... 333

## 1.1.1.1 Despachos ordenatórios..... 334

## 1.1.1.2 Despachos interlocutórios..... 334

## 1.1.1.3 Decisões terminativas ..... 334

## 1.1.1.4 Decisões definitivas ..... 334

## 1.2 Atos processuais do juiz no processo civil ..... 334

## 1.2.1 Sentença..... 334

## 1.2.2 Decisão interlocutória ..... 335

## 1.2.3 Despachos..... 335

## 1.3 Atos do juiz nos processos penal e trabalhista ..... 335

**2 Conceito de sentença..... 335**

## 2.1 Sentença no processo romano..... 335

## 2.2 Sentença no processo medieval..... 335

## 2.3 Derivação etimológica do vocábulo “sentença”..... 336

## 2.4 Sentença na doutrina..... 336

**3 Gênese lógica da sentença..... 336**

## 3.1 Construção silogística da sentença..... 336

## 3.2 Conceito de subsunção..... 337

## 3.3 Sentença contém vários silogismos ..... 337

## 3.4 Conceito de sentença para Couture ..... 337

**4 Natureza da atividade judicial na emissão da sentença ..... 337**

## 4.1 Sentença como ato de inteligência do juiz..... 337

## 4.2 Sentença como ato de inteligência e vontade ..... 338

## 4.3 Elemento essencial e característico da sentença ..... 338

## 4.4 Resposta de Alfredo Rocco às críticas à sua teoria..... 339

## 4.5 Sentença na concepção de Chiovenda ..... 339

## 4.6 Sentença na concepção de Lopes da Costa..... 339

**5 Função da sentença ..... 339**

## 5.1 Sentença como ato de criação do direito objetivo ..... 340

## 5.1.1 Teoria de Bülow ..... 340

## 5.1.2 Teoria de Carnelutti ..... 340

## 5.2 Sentença como ato de criação do direito subjetivo ..... 340

## 5.3 Doutrina sobre a função declaratória da sentença ..... 341

## 5.3.1 Lacunas na lei e integração das normas jurídicas ..... 341

|          |                                                                                      |            |
|----------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>6</b> | <b>Sentença como ato processual e como fato processual. Efeitos da sentença.....</b> | <b>341</b> |
| 6.1      | Sentença como ato jurídico processual.....                                           | 342        |
| 6.1.1    | Publicação da sentença no processo civil.....                                        | 342        |
| 6.1.2    | Publicação da sentença no processo trabalhista.....                                  | 342        |
| 6.1.3    | Publicação da sentença no processo penal.....                                        | 342        |
| 6.2      | Efeitos principais da sentença como ato processual.....                              | 342        |
| 6.3      | Efeitos secundários da sentença como fato processual.....                            | 343        |
| <b>7</b> | <b>Classificação da sentença.....</b>                                                | <b>343</b> |
| 7.1      | Sentença declaratória.....                                                           | 343        |
| 7.2      | Sentença constitutiva.....                                                           | 344        |
| 7.3      | Sentença condenatória.....                                                           | 344        |
| 7.4      | Sentenças sujeitas a cumprimento forçado.....                                        | 344        |
| <b>8</b> | <b>Requisitos ou elementos essenciais da sentença.....</b>                           | <b>345</b> |
| 8.1      | Componentes essenciais da sentença.....                                              | 345        |
| 8.1.1    | Relatório.....                                                                       | 345        |
| 8.1.2    | Fundamentos da sentença.....                                                         | 345        |
| 8.1.2.1  | Necessidade de fundamentação.....                                                    | 345        |
| 8.2      | Parte dispositiva da sentença.....                                                   | 346        |
| 8.2.1    | Dispositivo direto e dispositivo indireto.....                                       | 346        |
| <b>9</b> | <b>Efeitos da sentença na interferência das jurisdições.....</b>                     | <b>347</b> |
| 9.1      | Prevalência da jurisdição penal sobre a civil.....                                   | 347        |
| 9.2      | Quando a sentença penal não se projeta no cível.....                                 | 348        |
| 9.3      | Fixação de danos civis pela sentença penal.....                                      | 348        |
| 9.4      | Sentença penal e coisa julgada no cível.....                                         | 349        |
| 9.5      | Decisão no juízo criminal e processo trabalhista.....                                | 349        |
|          | <b>Bibliografia.....</b>                                                             | <b>350</b> |

## Capítulo 15

|          |                                                         |            |
|----------|---------------------------------------------------------|------------|
|          | <b>RECURSO.....</b>                                     | <b>353</b> |
| <b>1</b> | <b>Recurso.....</b>                                     | <b>353</b> |
| 1.1      | Derivação etimológica da palavra “recurso”.....         | 353        |
| 1.2      | Sentido técnico-processual do termo “recurso”.....      | 353        |
| 1.3      | Notas características do recurso.....                   | 353        |
| 1.4      | Conceito de recurso na doutrina.....                    | 354        |
| <b>2</b> | <b>Duplo grau de jurisdição.....</b>                    | <b>354</b> |
| 2.1      | Recurso e dualidade de instâncias.....                  | 354        |
| <b>3</b> | <b>Natureza jurídica do recurso.....</b>                | <b>355</b> |
| 3.1      | Concepção do recurso como ação.....                     | 355        |
| 3.2      | Concepção do recurso como direito distinto da ação..... | 355        |

|           |                                                                       |            |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>4</b>  | <b>Pressupostos recursais</b>                                         | <b>356</b> |
| 4.1       | Pressupostos recursais objetivos                                      | 357        |
| 4.1.1     | Recorribilidade da decisão                                            | 357        |
| 4.1.2     | Tempestividade do recurso                                             | 357        |
| 4.1.3     | Singularidade do recurso                                              | 357        |
| 4.1.4     | Adequação do recurso                                                  | 358        |
| 4.1.5     | Observância da forma legal                                            | 358        |
| 4.1.6     | Motivação do recurso                                                  | 358        |
| 4.1.7     | Preparo do recurso                                                    | 359        |
| 4.2       | Pressupostos subjetivos do recurso                                    | 359        |
| 4.2.1     | Legitimação para recorrer                                             | 360        |
| 4.2.2     | Interesse jurídico em recorrer                                        | 360        |
| <b>5</b>  | <b>Sucumbência</b>                                                    | <b>360</b> |
| 5.1       | Conceito de sucumbente                                                | 360        |
| 5.1.1     | Sucumbência como gravame para a parte                                 | 360        |
| 5.1.2     | Sucumbência em função do pedido                                       | 361        |
| 5.2       | Classificação da sucumbência                                          | 362        |
| 5.2.1     | Sucumbência única e múltipla                                          | 362        |
| 5.2.2     | Sucumbência direta e reflexa                                          | 363        |
| 5.2.3     | Sucumbência total e parcial                                           | 363        |
| <b>6</b>  | <b>Fundamento do recurso</b>                                          | <b>364</b> |
| 6.1       | Erro de procedimento                                                  | 364        |
| 6.2       | Erro de julgamento                                                    | 364        |
| <b>7</b>  | <b>Juízo de admissibilidade e juízo de mérito</b>                     | <b>365</b> |
| 7.1       | Tribunal conhece ou não conhece do recurso                            | 365        |
| 7.2       | Tribunal dá ou nega provimento ao recurso                             | 365        |
| <b>8</b>  | <b>Efeitos do recurso</b>                                             | <b>366</b> |
| 8.1       | Efeito suspensivo do recurso                                          | 366        |
| 8.2       | Efeito devolutivo do recurso                                          | 366        |
| 8.3       | Efeito retratativo do recurso                                         | 366        |
| <b>9</b>  | <b>Reflexos da interposição do recurso sobre a relação processual</b> | <b>367</b> |
| 9.1       | Impugnação por meio de recurso e por ação autônoma                    | 367        |
| 9.2       | Principal reflexo da interposição do recurso                          | 367        |
| 9.2.1     | Reiteração e iteração da relação processual                           | 367        |
| <b>10</b> | <b>Classificação dos recursos</b>                                     | <b>368</b> |
| 10.1      | Classificação quanto à natureza                                       | 368        |
| 10.2      | Classificação quanto à iniciativa recursal                            | 369        |
| 10.3      | Classificação quanto à extensão do recurso                            | 369        |
| 10.4      | Classificação quanto à autonomia do recurso                           | 369        |

|                        |                                                                                         |            |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 10.5                   | Classificação quanto ao poder de retratação do juiz .....                               | 370        |
| 10.6                   | Classificação quanto ao fundamento recursal. ....                                       | 370        |
| <b>11</b>              | <b>Tipologia recursal .....</b>                                                         | <b>371</b> |
| 11.1                   | Teoria do recurso indiferente. ....                                                     | 371        |
| 11.2                   | Modalidades de recurso no processo civil .....                                          | 372        |
| 11.2.1                 | Mandado de segurança como sucedâneo recursal. ....                                      | 372        |
| 11.2.2                 | Medidas de quase recurso .....                                                          | 373        |
| 11.3                   | Modalidades de recurso no processo penal. ....                                          | 373        |
| 11.4                   | Modalidades de recurso no processo<br>trabalhista .....                                 | 374        |
| <b>12</b>              | <b>Incidentes recursais .....</b>                                                       | <b>376</b> |
| 12.1                   | Assunção de competência .....                                                           | 376        |
| 12.2                   | Arguição de inconstitucionalidade .....                                                 | 376        |
| 12.3                   | Resolução de demandas repetitivas .....                                                 | 376        |
| 12.4                   | Reclamação .....                                                                        | 376        |
| 12.5                   | Recursos extraordinário e especial repetitivos .....                                    | 376        |
| <b>13</b>              | <b>Proibição de <i>reformatio in peius</i> .....</b>                                    | <b>377</b> |
|                        | <b>Bibliografia .....</b>                                                               | <b>377</b> |
| <br><b>Capítulo 16</b> |                                                                                         |            |
|                        | <b>COISA JULGADA .....</b>                                                              | <b>379</b> |
| <b>1</b>               | <b>Natureza jurídica da sentença recorrível .....</b>                                   | <b>379</b> |
| 1.1                    | Ato jurídico sujeito a condição suspensiva. ....                                        | 379        |
| 1.2                    | Ato jurídico sujeito a condição resolutiva. ....                                        | 380        |
| 1.3                    | Mera situação jurídica ou simples ato do magistrado .....                               | 380        |
| 1.4                    | Ato jurisdicional por excelência .....                                                  | 381        |
| 1.5                    | Ato imperativo do Estado-juiz. ....                                                     | 381        |
| 1.6                    | Ato jurídico sujeito a revogação. ....                                                  | 381        |
| 1.7                    | Ato jurídico sujeito a condição suspensiva ou resolutiva .....                          | 382        |
| <b>2</b>               | <b>Escoço histórico da coisa julgada .....</b>                                          | <b>382</b> |
| 2.1                    | Coisa julgada no processo romano .....                                                  | 382        |
| 2.2                    | Coisa julgada no processo medieval. ....                                                | 383        |
| 2.3                    | Novos contornos dados à coisa julgada por Liebman .....                                 | 383        |
| <b>3</b>               | <b>Coisa julgada: coisa julgada <i>formal</i> e coisa julgada <i>material</i>. ....</b> | <b>383</b> |
| 3.1                    | Coisa julgada formal. ....                                                              | 384        |
| 3.2                    | Coisa julgada material .....                                                            | 384        |
| <b>4</b>               | <b>Justificação da coisa julgada .....</b>                                              | <b>384</b> |
| 4.1                    | Fundamento político da coisa julgada. ....                                              | 384        |
| 4.2                    | Fundamento jurídico da coisa julgada. ....                                              | 385        |



|                        |                                                                           |            |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------|------------|
| 4.2.1                  | Principais teorias sobre o fundamento jurídico da coisa julgada .....     | 385        |
| 4.2.1.1                | Teoria da presunção de verdade .....                                      | 385        |
| 4.2.1.2                | Teoria da ficção da verdade .....                                         | 385        |
| 4.2.1.3                | Teoria da força legal substancial da sentença .....                       | 386        |
| 4.2.1.4                | Teoria da eficácia da declaração .....                                    | 386        |
| 4.2.1.5                | Teoria da vontade do Estado .....                                         | 387        |
| 4.2.1.6                | Teoria da extinção da obrigação jurisdicional do Estado ..                | 387        |
| 4.2.1.7                | Teoria da sentença como lei especial .....                                | 388        |
| 4.2.1.8                | Teoria da qualificação dos efeitos da sentença .....                      | 389        |
| 4.2.1.8.1              | Eficácia natural da sentença .....                                        | 390        |
| 4.2.1.8.2              | Autoridade de coisa julgada .....                                         | 391        |
| <b>5</b>               | <b>Limites objetivos da coisa julgada .....</b>                           | <b>392</b> |
| 5.1                    | Coisa julgada no processo civil .....                                     | 393        |
| 5.1.1                  | Coisa julgada e questões prejudiciais .....                               | 393        |
| 5.2                    | Relação entre o dispositivo e os fundamentos da sentença .....            | 393        |
| <b>6</b>               | <b>Limites subjetivos da coisa julgada .....</b>                          | <b>394</b> |
| 6.1                    | Coisa julgada em relação às partes na demanda .....                       | 394        |
| 6.2                    | Teorias sobre a extensão da coisa julgada a terceiros .....               | 395        |
| 6.2.1                  | Teoria da identidade objetiva da relação jurídica .....                   | 395        |
| 6.2.2                  | Teoria da representação .....                                             | 395        |
| 6.2.3                  | Teoria da identidade da posição jurídica .....                            | 396        |
| 6.2.4                  | Teoria da subordinação da posição jurídica .....                          | 396        |
| 6.2.5                  | Teoria dos efeitos reflexos da coisa julgada .....                        | 397        |
| 6.2.5.1                | Categorias de terceiros em relação ao processo .....                      | 398        |
| <b>7</b>               | <b>Teoria da eficácia natural da sentença .....</b>                       | <b>398</b> |
| 7.1                    | Distinção entre eficácia natural da sentença e coisa julgada .....        | 399        |
| 7.1.1                  | Princípios básicos da teoria de Liebman .....                             | 399        |
| <b>8</b>               | <b>Projeção da coisa julgada penal na esfera cível e vice-versa .....</b> | <b>400</b> |
| 8.1                    | Prevalência da jurisdição penal sobre a cível .....                       | 400        |
| 8.1.1                  | Teoria da unidade da jurisdição .....                                     | 400        |
| 8.1.2                  | Teoria da ficção da representação .....                                   | 400        |
| 8.1.3                  | Teoria da predominância do princípio inquisitório no processo penal ..... | 401        |
| 8.1.4                  | Necessidade de evitar julgados contraditórios .....                       | 401        |
|                        | <b>Bibliografia .....</b>                                                 | <b>401</b> |
| <br><b>Capítulo 17</b> |                                                                           |            |
|                        | <b>EXECUÇÃO .....</b>                                                     | <b>403</b> |
| <b>1</b>               | <b>Execução e processo .....</b>                                          | <b>403</b> |
| 1.1                    | Autonomia do processo de execução .....                                   | 403        |

|          |                                                                   |            |
|----------|-------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>2</b> | <b>Pressupostos processuais na execução .....</b>                 | <b>404</b> |
| 2.1      | Pressupostos genéricos e específico do processo de execução ..... | 404        |
| 2.2      | Competência no processo de execução .....                         | 405        |
| 2.3      | Objeto do processo de execução .....                              | 405        |
| 2.3.1    | Lide de pretensão insatisfeita .....                              | 405        |
| 2.4      | Condições da ação de execução .....                               | 406        |
| <b>3</b> | <b>Defesa na execução .....</b>                                   | <b>406</b> |
| 3.1      | Natureza jurídica dos embargos à execução .....                   | 406        |
| <b>4</b> | <b>Execução e jurisdição .....</b>                                | <b>407</b> |
| 4.1      | Caráter substitutivo da execução .....                            | 407        |
| 4.2      | Natureza da execução penal .....                                  | 407        |
| <b>5</b> | <b>Exceção (ou alegação) de pré-executividade .....</b>           | <b>408</b> |
| 5.1      | Construção doutrinária do instituto .....                         | 408        |
| 5.2      | Problemática da exceção de pré-executividade .....                | 409        |
| <b>6</b> | <b>Cumprimento de sentença .....</b>                              | <b>409</b> |
| 6.1      | Cumprimento de sentença penal, arbitral e estrangeira .....       | 409        |
| 6.2      | Cumprimento parcial da sentença: parte líquida e ilíquida .....   | 410        |
|          | <b>Bibliografia .....</b>                                         | <b>410</b> |
|          | <b>BIBLIOGRAFIA GERAL .....</b>                                   | <b>411</b> |

**Nota da Editora:** as alterações na organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios, estabelecidas pela Medida Provisória 870/2019, não foram incorporadas ao conteúdo da obra tendo em vista que, até o fechamento desta edição, as novas estruturas regimentais que constam nos Decretos regulamentadores não estavam em vigor (início previsto para 30.01.2019).